

Kety Valéria Simões Franciscatti

A MALDIÇÃO DA INDIVIDUAÇÃO:

REFLEXÕES SOBRE O ENTRELACEMENTO
PRAZER-MEDO E A EXPRESSÃO LITERÁRIA

Doutorado em Psicologia: Psicologia Social

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo

2005

Kety Valéria Simões Franciscatti

A MALDIÇÃO DA INDIVIDUAÇÃO:

REFLEXÕES SOBRE O ENTRELACEMENTO
PRAZER-MEDO E A EXPRESSÃO LITERÁRIA

Tese apresentada à Banca Examinadora da *Pontifícia Universidade Católica*, como exigência parcial para a obtenção do título de DOUTORA em Psicologia: Psicologia Social, sob orientação da Profa. Doutora Bader Burihan Sawaia.

São Paulo
2005

BANCA EXAMINADORA

AGRADECIMENTOS

SE ESTA PESQUISA DE DOUTORAMENTO saiu é porque eu tenho a quem agradecer. E são muitos e precisos estes agradecimentos. Como são muitos e precisos a quem agradeço. Se amigos salvam a vida e a capacidade de amar, mesmo diante de tantos obstáculos, confere-lhe sentido, valeu a presença. Amo estas pessoas, cada uma de modo peculiar. Bem, pelo menos tento e se isso pode parecer pouco sinto ser um pouco em muito. É o que venho conseguindo oferecer e de minha parte venho sentindo que vale muito a pena.

Poder reconhecer a participação de diversas pessoas e dos acontecimentos proporcionados por elas em meu processo de formação passa necessariamente por ter sentido e pensado sobre a diferenciação que tal presença ocasionou. Foi assim que aconteceu. Procurei nomear a importância distinta de cada um na medida que as oportunidades foram criadas. Obrigada por deixarem suas marcas em mim. Novamente não irei nomeá-los, discriminando-os no que me ofereceram, porque ainda considero que seus nomes impressos nessas folhas estariam aquém do que significam em minha vida, melhor indicar e poder trazer o que representam em cada momento vivido e se as falhas, quase inevitáveis por estarmos sob exigências excessivas, acabam passando não serão aqui resgatadas, por isso mesmo recorro a estas para registrar que procuro presentificar os momentos em que isto se tornou patente e que também busquei revelar o quanto foi gratificante para mim.

Desse modo, como escrevi nos agradecimentos que antecedem o texto da dissertação de mestrado, se nada disso tivesse acontecido penso que não seria válido o texto do doutoramento também, pois pesquisar envolve captar e interpretar a simultaneidade dos acontecimentos sistematizando-os tanto no plano do conhecimento como no plano do sentido da vida possível para cada um.

Assim, reconheço que para o trabalho de aproximar os vários fragmentos que se entrelaçam nesta pesquisa e de perceber o sentido que esse movimento pode conter, foram importantes as atividades acadêmicas que eu como autora consegui realizar ao longo do meu doutoramento, bem como as leituras

compartilhadas e as conversas entre amigos que estiveram ou não envolvidos na confecção de dissertações e teses, e que trazem ou não o referencial da teoria crítica da sociedade para suas reflexões. Na convivência séria e afetuosa destes amigos eu percebi, no modo como procuram estar envolvidos com os movimentos de vida e (para quem está na academia) no decorrer dos trabalhos específicos de cada pesquisa, entre pontos de diferenciação, algo que nos identifica: queremos e tentamos resistir a um estado de coisas que promove sofrimento desnecessário à custa do que poderia promover vida.

Nesse sentido, um registro acadêmico se torna pertinente: o quanto pude aprender e buscar entendimento com o ingresso e a participação no *Núcleo de Estudos Psicossociais da Dialética da Exclusão Inclusão Social e da Afetividade*, e com a orientação da Profa. Dra. Bader Burihan Sawaia com quem, no enfrentamento de tantas dificuldades, resgatei algumas dimensões importantes que possibilitam sentido a este processo de formação. E registrar que tal processo ocorreu no *Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*.

Faz-se ainda necessário o registro que contei com a bolsa, no primeiro ano do doutoramento, da *Capes* – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – e o apoio da bolsa do *CNPq* – Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – por três anos. E que ainda considero que as políticas de financiamento e fomento das pesquisas científicas encontram-se bastante aquém das condições sociais que enfrentamos, dificultando o entendimento e a transformação das mesmas.

DEDICATÓRIA

Este trabalho representa momentos de satisfação, dificuldades, angústias, medo – fortalecimento no confronto com tentativas de não endurecimento...

Dedico estes momentos, todos intensos, às pessoas próximas – aquelas que salvam a vida – que compartilharam de algum modo deste processo e que, vão estar presentes em minha vida no *tempo longo*, contribuindo para que eu possa ver algum sentido nessa *curva larga que hoje está tão próxima como é próximo o dia*.

De certa maneira, se consegui estar em mais uma passagem e *sair desta curva*, ora resistindo ora nem tanto, não foi sem ter custado um preço alto, pois infelizmente ainda hoje, mais até que nos anos anteriores, torna-se patente as excessivas exigências que enfrentamos. São estas que nos tomam muita energia para resguardar alguma sensibilidade e uma razão menos embrutecida no decorrer de todo processo. Mesmo considerando ser essa dimensão a mais formativa, é necessário registrar o quanto ficamos aquém de nossas potencialidades de escrita, quase narrativas de experiências danificadas, em grande parte por cansaço incrustado no corpo e no espírito devido ao escoamento da energia na busca pelo que de fato vale a pena.

FRANCISCATTI, Kety Valéria Simões. (2005). A maldição da individuação: reflexões sobre o entrelaçamento prazer-medo e a expressão literária. São Paulo: 2005. Tese (Doutorado em Psicologia: Psicologia Social) – PUCSP.

Palavras-chave: Teoria Crítica da Sociedade – Formação/Sexualidade – Violência/Barbárie – Liberdade/Felicidade – Amor/Ternura – Ódio/Crueldade.

RESUMO

ESTA PESQUISA DE DOUTORAMENTO, com base na teoria crítica da sociedade, tem como objetivo discorrer sobre o paradoxo da *maldição da individuação* – os sofrimentos vividos por se estar entre as (im)possibilidades de *sofrer o outro* e se diferenciar – como decorrência do fracasso da cultura que impede e mutila o movimento formativo do amor, focalizando sua reflexão no entrelaçamento do prazer e do medo e nas potencialidades da expressão literária. As argumentações sobre estes dois focos podem ser descritas em duas perspectivas que se entrecruzam. A primeira busca evidenciar os danos da repressão sexual e da renúncia erótica ao processo de formação do indivíduo, problematizar e pensar as manifestações de destruição como proveniente dos impedimentos culturais ao movimento do amor, da não fruição da beleza, da mutilação dos sentidos, da estupidez da razão e do conseqüente endurecimento do ego. A segunda procura mostrar a experiência estética proporcionada pela literatura (do artista e do receptor) como condição privilegiada de contato e de reflexão sobre o objeto desta pesquisa (a maldição da individuação), e considerar o potencial da expressão literária, sem recair no psicologismo, como um movimento que envolve três dimensões concomitantes: como testemunho, por manifestar os sofrimentos injustificados, como resistência, por conter o ódio (a destruição do objeto), e como possibilidade de transformação do existente, por também guardar estilhaços que podem iluminar saídas deste estado, centelhas e vestígios para se ir além da destruição.

Estão predominantemente sistematizadas formulações teóricas dos autores frankfurtianos Adorno, Horkheimer e Marcuse; de Freud; e selecionados trechos literários de escritores da língua portuguesa: do Brasil, Clarice Lispector e Caio Fernando Abreu; de Portugal Fernando Pessoa (ele mesmo e sob os heterônimos de Álvaro de Campos e Bernardo Soares) e José Saramago. Entretanto, o *status* conferido aos escritores é diferenciado. Os trechos literários de Lispector estão no centro das reflexões; busca-se a interlocução dos outros escritores citados, com destaque para Abreu, para articular a discussão e a consecução do objetivo proposto. Também por esse motivo, há uma certa relevância na presença de um outro escritor: Fernando Sabino, com o qual Lispector trocou correspondência durante anos. Não há pretensão de discutir a totalidade da obra destes escritores, os trechos destacados (contos, romances, poesias e cartas) são trabalhados como representantes da expressão artística nas dimensões já mencionadas.

Com o objetivo enunciado, a proposição dessas argumentações e das reflexões (teóricas e literárias) indicadas, pretende-se expor a tese de que a maldição da individuação é referente, em sua base, à mutilação do movimento do amor ocasionada pelos impedimentos culturais que danificam os sentidos e a razão – formação obstada que dificulta a instauração da fruição como modo de vida e que prende o entendimento e a possibilidade da beleza ao enfrentamento de sofrimentos em grande parte injustificados diante das condições materiais existentes – e que este momento mimetizado na obra literária pela expressão artística proporciona experiências fundamentais para a contenção, a reflexão sensível e a busca de possíveis saídas do estado de destruição e da ordem da barbárie, uma vez que na arte alguns, ao representar todos os homens (em meio a cicatrizes e fragmentos) expressando o aprisionamento entre o querer e o não conseguir viver, realizam obras na esperança desesperada de poder enfim viver, livre e feliz.

FRANCISCATTI, Kety Valéria Simões. (2005). The curse of the individuality: a thought about the relation between pleasure-fear and the literary expression. São Paulo: 2005. Thesis (PhD in Psychology: Social Psychology) – PUCSP.

Key words: Critical Theory of Society – Formation/Sexuality – Violence/Barbarity – Freedom/Happiness – Love/Tenderness – Hate/Cruelty.

ABSTRACT

This PhD research, on the basis of Critical Theory of Society, has the target to show the paradox of the curse of the individuality – the sufferings lived between the (im)possibilities of other's suffering and to become different – as a result of the culture failure which impeaches and cut off the formative movement of the love, focusing its thought in the relation of pleasure and fear and in the potentialities of literary expression. The argumentations about these two focus can be described in two perspectives which are intersected. The first tries to put in evidence the sexual repression damage and the erotic renounce to the process of the person's formation, to raise the problems and to think about the destruction manifestations as a result of the cultural impeachments to formative movement of love, of no-fruiting of the beauty, the mutilation of the senses, the foolishness of the reasoning and of the consequent hardness of the ego. The second focus tries to show the esthetic experience provided by literature (from the artist and from the receptor) as a privileged condition of contact and thought about the object of this research (the moment of the curse of the individuality), considering potentially the literary expression, without decreasing it to the psychologism, in three dimensions at the same time: as a testimony and manifestation of the unjustified sufferings, as resistance, because it contains hate (destruction of the object), and possibilities of changes the existent, because they can keep small parts which can lighten some exits from this state, alternatives to go further the destruction.

The theoretical formulations from the authors of Frankfurt Adorno, Horkheimer and Marcuse; Freud; and selected literary parts from Portuguese language writers: from Brazil, Clarice Lispector and Caio Fernando Abreu; from Portugal, Fernando Pessoa (he himself and under the heteronyms of Alvaro de Campos and Bernardo Soares) and José Saramago are predominantly systematized. However, the given status to the writers is different. The Lispector literary parts are in the center of the thoughts; the interlocution of other mentioned writers is aimed, emphasizing Abreu, in order to construct the discussion and the consecution of the proposed target. Also because of this reason, there is a certain relevance in the presence of another writer: Fernando Sabino, with whom Lispector exchanged letters during some years. There is no intention to discuss the work of these writers in its totality, the emphasized parts (tales, novels, poetry and letters) are worked as a representation of artistic expression in the dimensions mentioned before.

With this announced target, the proposal of these argumentations and these indicated thoughts (theoretical and literary), is intended to show the thesis that the curse of the individuality is related to, in its basis, the mutilation of the movement of love caused by cultural impeachments which damage the senses and the reasoning – harmed formation which makes more difficult the installing of fruition as a way of life, which sticks the understanding and the possibility of beauty to face the sufferings mostly unjustified, in face of the existing material conditions – and in that moment expressed in the literary work by the artistic expression, provides fundamental experiences to the contention, the sensitive thought and the search for possible exits from the destruction state and from the barbarousness order, once in the art some, representing every men (among scars and fragments) expressing the prison between the desire and not getting to live, accomplish works in a desperate hope of, finally, having a free and happy life.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
<hr/>	
1. SOBRE A MALDIÇÃO DA INDIVIDUAÇÃO	11
<hr/>	
2. FORMAÇÃO E BARBÁRIE: aquém do princípio de prazer; ainda sob o medo	35
<hr/>	
3. VIDA E MORTE NO SOFRER O OUTRO: arte como expressão da vida negada	100
<hr/>	
4. URGÊNCIA E AUSÊNCIA: narrativas sobre o clandestino querer na fuga das horas	159
<hr/>	
5. APOSTAR EM QUÊ? Testemunho, resistência e transformação ante ao sofrimento injustificado	195
<hr/>	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	215
<hr/>	